

UM JORNAL SOBRE
ECONOMIA E
FINANÇAS
PARA JOVENS

TINO

Econômico



instituto KP

EDIÇÃO nº12

9/10/2023 a 6/11/2023



APOSTAS ON-LINE: OS RISCOS POR TRÁS DESSA JOGADA

COM ACESSO FÁCIL, pouco controle e atraídos por propagandas feitas por ídolos, jovens cada vez mais se envolvem com as *bets* e podem se tornar dependentes dos jogos de apostas. Págs. 2 e 3

Internacional

Guerra no Oriente Médio

Ataque do Hamas em Israel
provoca confronto histórico
Pág. 5

Entrevista

Favelado Investidor

Murilo Duarte conta como
enriqueceu investindo
Pág. 9

Esporte

Sportstech em alta

Empresas de tecnologia para
esportes são a nova sensação
Pág. 11

Infográfico

Calorão, ciclone...

Entenda por que as mudanças
climáticas acontecem
Pág. 8

NÃO FAÇAM SUAS APOSTAS

Cresce o número de jovens que usam sites de apostas e especialistas alertam que os riscos de dependência são reais | SILVIA BALIEIRO

Miguel, de 15 anos, começou a jogar on-line com a permissão dos pais, mas logo passou para as apostas esportivas. Os pais não proibiam, porque achavam que o filho estava em um game comum. Só descobriram a compulsão de Miguel depois de ele ter feito um empréstimo de 30 mil reais em uma financeira com o cartão de crédito da família. Ao investigar mais a fundo, os pais descobriram que ele estava apostando em jogos de corrida de cachorros galgos no interior da Inglaterra.*

Alex, de 14 anos, filho de família com boas condições financeiras, começou a apostar com o dinheiro que recebia de presente dos tios e avós. Os pais se deram conta do vício porque ele começou a pedir valores maiores e os parentes passaram a negar. Para conseguir o dinheiro, ele começou a vender os próprios pertences.*

(*) Os nomes são fictícios.

Estes são apenas dois exemplos de adolescentes que desenvolveram ludomania, a compulsão por jogos de aposta. Mas esse número vem aumentando. Especializada no atendimento de pessoas com dependência, a psiquiatra Carla Bicca tem visto o perfil dos pacientes mudar. “Não trabalho com crianças e adolescentes, mas, nos últimos tempos, tenho recebido pacientes entre 13 e 14 anos que já têm sinais de adição [dependência]”, diz a médica, que é coordenadora da Comissão da Psiquiatria das Adições, da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).

Essa queda na idade dos pacientes preocupa. A lu-



ILUSTRAÇÃO GERADA PELA IA

domania é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como um transtorno relacionado aos impulsos e pertence à categoria de dependência comportamental. Está frequentemente associada a diversas manifestações de problemas sociais e de saúde, como depressão, suicídio, conflitos familiares, desordem financeira, perturbações profissionais e educacionais.

Segundo Carla, a Copa do Mundo do Catar deu forte impulso aos sites de apostas esportivas. Os números comprovam: o Brasil foi o país que gerou o maior volume de visitas em 2022, segundo levantamento da Similarweb — o aumento nos acessos foi de 75%. O início de 2023 mostrou que o país foi o que mais subiu em visitas, atingindo o volume de 3,78 bilhões de

acessos acumulados desde janeiro de 2022.

Por que os jovens jogam

Uma pesquisa feita pelo Fundo das Nações Unidas Para a Infância (Unicef), em 2021, com mil adolescentes entre 14 e 17 anos na Geórgia (Estados Unidos), mostrou que 61% dos entrevistados conheciam pelo menos uma pessoa que jogava; 30% tinham interesse na prática;

e 13% jogavam com frequência. O estudo mostrou ainda que os adolescentes raramente começam a apostar sozinhos. Cerca de 51% deles são levados a jogar por estímulo de amigos.

A informação também é escassa. Entre os entrevistados, 80% disseram que não haviam recebido informação sobre o risco de dependência e 90% não queriam saber mais a respeito. “Só vamos nos dar conta de

O QUE LEVA OS JOVENS A SE INTERESSAR POR JOGOS DE APOSTA

QUERO GANHAR DINHEIRO

40%

QUERO PASSAR O TEMPO

32%

ESTOU TRISTE/BRAVO E QUERO ME DIVERTIR

28%

JOGAR É POPULAR ENTRE MEUS AMIGOS

17%

TENHO FAMILIARES QUE JOGAM E QUERO JOGAR TAMBÉM

9%

QUERO TER NOVAS EXPERIÊNCIAS/ESTOU INTERESSADO

3%

OUTROS

3%

FONTE: UNICEF.

que realmente é um problema quando os números já estiverem muito altos”, lamenta Luiza Dalmazo, influencer que oferece orientação financeira a crianças e adolescentes.

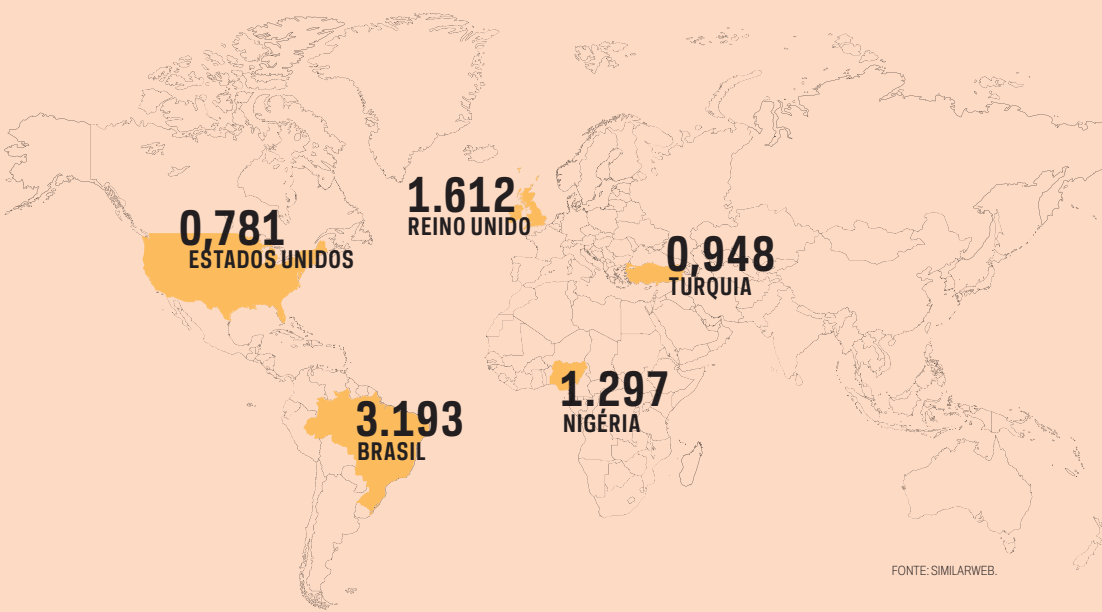
Jovens mais suscetíveis
A pouca idade é um agravante para o desenvolvimento da dependência. “Quanto menor a idade, maior a suscetibilidade, porque o cérebro ainda não está totalmente formado”, diz o psicólogo Maurício Cotrim. Ele completa que o cérebro fica pronto a partir dos 21 anos — antes disso, o ser humano tem mais vulnerabilidade para qualquer tipo de adição.

Jovens com histórico de dependência na família têm mais risco de enfrentar esse problema. Somando esses fatores à exposição continuada e sem bloqueio, o quadro fica mais preocupante. “Mesmo que a criança não tenha um gene para a adição, se ela tiver muita exposição, pode se tornar uma dependente também”, diz Carla. O fato de as apostas serem feitas por aplicativos no celular atrapalha o controle da família e até o processo de cura. Como o aparelho é onipresente no dia a dia dos jovens, fica difícil garantir que eles não terão acesso a esses jogos.

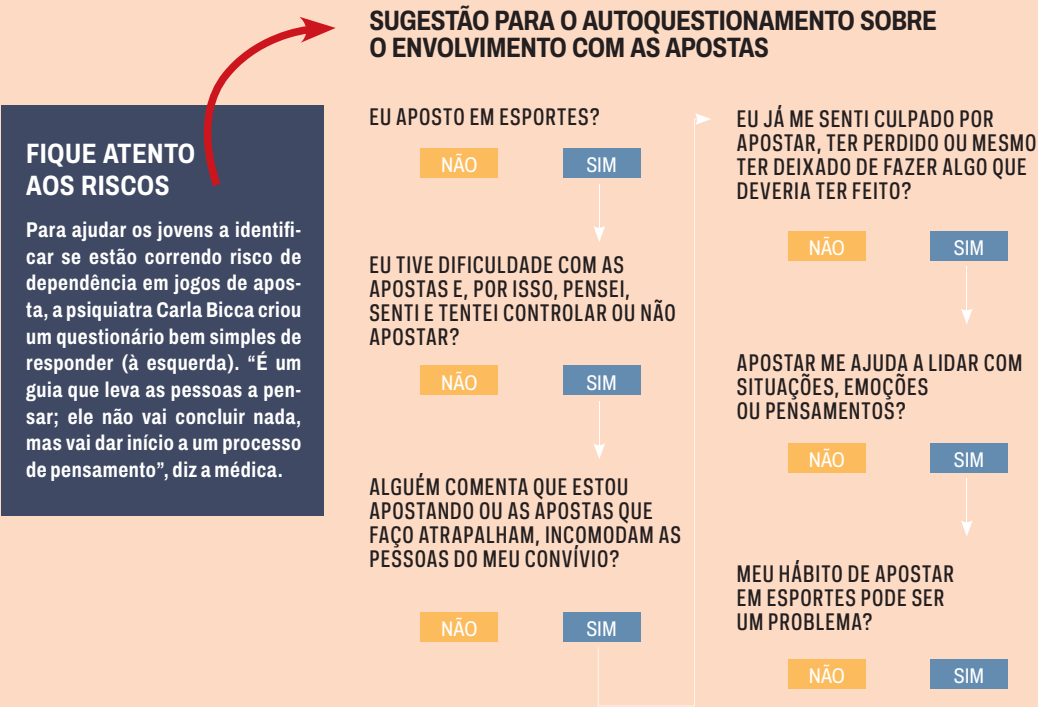
A impulsividade característica dessa faixa etária também aumenta os riscos. “O jovem tem dificuldade de identificar prejuízos. Ainda que veja outros se dando mal, acha que com ele vai ser diferente. Ele pensa que não corre o risco de se viciar”, afirma Cotrim.

Não dá para ganhar
Quando ganham uma aposta, algumas pessoas ativam a área cerebral da gratificação e vão querer repetir a dose, até se tornar dependentes. O usuário ganha nas primeiras, empolga-se, joga de novo, e aí vem a chamada fase da perda. À procura da sensação de recompensa, ele joga de novo, de novo

OS PAÍSES QUE MAIS VISITARAM SITES DE APOSTAS EM 2022 (em milhões de visitas)



FONTE: SIMILARWEB.



FONTE: DRA. CARLA BICCA.

e de novo, buscando ganhar. No entanto, o final nunca é feliz. “Os aplicativos de aposta são como cassinos: quem ganha sempre é a banca”, diz Carla.

Propaganda intensa
Outro complicador na febre das bets (bet é o termo em inglês para apostas) é a publicidade. Basta acompanhar o mundo esportivo para constatar que as propa-

gandas desses serviços estão do comercial de TV às placas em volta dos gramados de futebol. Também é comum ver a marca de casas de apostas estampada na camisa dos principais clubes. Para atrair ainda mais, quem faz os anúncios são os próprios atletas, muitas vezes ídolos das crianças e adolescentes. Craques como Vinicius Jr. e o jogador de futsal Falcão estão entre eles.

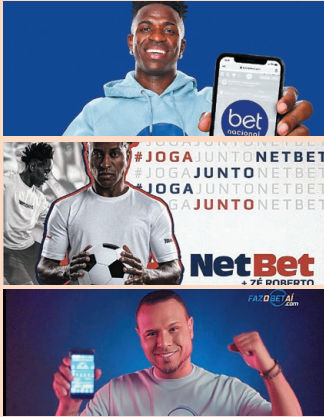
As propagandas falam sempre dos ganhos e benefícios dessa atividade, mas deixam de lado os riscos e prejuízos causados. Não é difícil encontrar até famosos que já perderam dinheiro apostando. Um dos exemplos mais destacados é do rapper Drake. Levando em conta somente o que ele já divulgou nas redes sociais, suas perdas, contabilizadas pelo portal UOL,

MP DAS BETS

Os jogos considerados de azar foram proibidos no Brasil em 1946, mas, a partir de 2018, uma Medida Provisória (MP) legalizou as bets, estabelecendo um prazo de quatro anos para que essa atividade fosse regulamentada. O prazo venceu em dezembro de 2022.

As empresas que atuam hoje no Brasil têm sede fora do país, mas isso não impede que ganhem muito dinheiro. Há estimativas de que o valor movimentado por essas empresas chegue a 12 bilhões de reais. Em julho deste ano, o governo publicou uma nova MP que regulamentou e taxa as apostas. Ela proíbe que menores de 18 anos usem os sites e também determina a cobrança de imposto de renda de 30% dos apostadores que receberem prêmios acima de 2.112 reais. As medidas ainda precisam ser analisadas pelo Congresso Nacional.

“Há muita discussão visando a parte financeira e o recolhimento de impostos, mas não se vê preocupação com a saúde ou campanhas de informação para apostadores e suas famílias”, diz a psiquiatra Carla Bicca.



Os jogadores de futebol Vini Jr., Zé Roberto e Luís Fabiano

já chegaram a 18,79 milhões de reais. Os riscos dessa alta exposição começam a ser considerados. Lá fora, a Premier League, da Inglaterra, decidiu proibir o patrocínio de casas de apostas na frente das camisas a partir do início da temporada 2026/27. As marcas poderão aparecer em outras partes dos uniformes, como nas mangas. ●

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

O vaivém pelo mundo

Em evidência por seus aspectos humanitários e econômicos, os movimentos migratórios podem aparecer no vestibular de 2023 | VICTORIA PIROLA

DE LÁ PARA CÁ, daqui para lá. A migração pode não ser exatamente uma novidade, mas é presença constante nos noticiários. Os impactos econômicos e sociais desse movimento explicam sua relevância. Segundo a Organização Internacional Para as Migrações (IOM, na sigla em inglês), em 2020, mais de 281 milhões de pessoas (3,6% da população mundial) residiam em locais diferentes daquele em que nasceram.

Desde sempre, as pessoas se deslocam para sobreviver ou em busca de melhores condições de vida. Na Antiguidade, a questão era encontrar um território de terra fértil e livre de animais selvagens ou guerras. Os conflitos, até hoje, motivam o deslocamento, que também ocorre pela busca de oportunidades de trabalho ou melhor educação, entre outras razões.

Um só planeta

Os movimentos migratórios estão em evidência — por isso podem aparecer em questões de vestibular — pelos aspectos humanitários. “O debate mundial está voltado para a criação de políticas públicas relacionadas a imigração segura e direitos e deveres do cidadão migrante no novo país”, afirma Silvester Dias, professor de geografia e especialista em vestibulares do Paraná.

Portugal vê seus cidadãos deixarem o país enquanto bate recordes de imigração

Por Cinthia Miranda, Valor — Lisboa (Portugal)
20/08/2023 22:46 - Atualizado há um mês

Número recorde de imigrantes segue em direção à fronteira dos EUA

Fluxos migratórios atingem níveis recordes

Direitos Humanos

Acolhimento de imigrantes e refugiados no Brasil precisa melhorar na maioria dos municípios

O Brasil já possui um papel relevante no mundo com relação à migração, mas as estruturas e processos precisam melhorar na maior parte dos municípios. Especialistas debateram a implementação de uma Política Nacional de Migrações na Comissão Mista sobre Migrações Internacionais e Refugiados. Essa política deve ser implementada pelo governo federal em conjunto com estados e municípios, e participação de empresas, órgãos internacionais e movimentos sociais.

Flaviano Filho
14/05/2023, 20h58 - ATUALIZADO EM 14/09/2023, 22h41

Novas medidas vão facilitar expulsão de imigrantes da Itália

CEO da Simonato Cidadania avalia o endurecimento da política migratória italiana, que prevê o aumento da expulsão de imigrantes em situação irregular do país

25 set 2023 - 11h39

Migração de cérebros

Um tipo comum de emigração é a de profissionais, principalmente das áreas de ciência e tecnologia, em busca de melhores salários e oportunidades de pesquisa fora de seu país de origem. Mais de 11 mil profissionais brasileiros atuam no exterior e, segundo pesquisas, a maioria trabalha com tecnologia.

Impactos econômicos

Globalmente, o entra e sai tem impactos significativos na economia mundial e em cada país. No Brasil, em 2022, 180 mil imigrantes atuaram no mercado de trabalho formal. “Como nossa população está envelhecendo, pode ser que a mão de obra imigrante seja essencial para manter a economia do Brasil no futuro”, conta Dias.

Um cenário semelhante é visto hoje no Reino Unido: o número de vagas abertas é muito maior do que o de trabalhadores disponíveis, fazendo com que o governo busque mão de obra de imigrantes.

- **MIGRANTES NO MUNDO:** 281 milhões (2020)
- **TRABALHADORES MIGRANTES:** 169 milhões (2019)
- **QUANTO A MIGRAÇÃO GERA PARA A ECONOMIA MUNDIAL (2022):** 9 trilhões de dólares (46 trilhões de reais)

FONTES: ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES E BOG HENDERSON INSTITUTE.

PARA NÃO ERRAR MAIS

- **IMIGRAÇÃO:** entrada de um cidadão ou grupo estrangeiro em um país para residir.
- **EMIGRAÇÃO:** saída de um cidadão ou grupo nativo da própria nação para residir em outra.
- **MIGRAÇÃO:** deslocamento de um lugar para outro; aplica-se a região, estado ou país.
- **REFUGIADOS:** pessoas que deixam o país de origem por motivos de perseguição relacionados a raça, nacionalidade, religião, opinião política ou violação de direitos humanos.

FONTES: ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES, BCG, JUSTIÇA DO TRABALHO, FOLHA DE S. PAULO, INFOMONEY, BRASIL ESCOLA E AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS.

WWW.TINOECONOMICO.COM.BR

TIRINHA DO TINO



*MOEDA FICTÍCIA, USADA NESTA TIRINHA PARA ILUSTRAR A EXPLICAÇÃO. FONTES: JUSBRASIL, VALOR INVESTE E CNN.

TEXTO: VICTORIA PIROLA | ILUSTRAÇÃO: MACHADO

Oriente Médio em guerra



AHMAD HASABALLAH/GETTY IMAGES

O grupo extremista Hamas invadiu Israel, matou e sequestrou civis e militares e deflagrou um confronto histórico na região

SILVIA BALIEIRO

Cidade de Gaza: palestinos sofreram contra-ataque israelense após o Hamas, que controla a Faixa de Gaza, atacar Israel

Era começo da manhã de um sábado, 7 de outubro, quando integrantes do grupo extremista Hamas cruzaram a fronteira da Faixa de Gaza, invadindo o sul de Israel. Sem precedentes, o ataque pegou o sistema de segurança de Israel desprevenido, permitindo que o Hamas matasse e sequestrasse dezenas de pessoas, entre civis e militares.

A resposta do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, foi uma declaração de guerra. Até o fechamento desta edição, o número de mortos já passava de 1.500 e os feridos eram mais de 7 mil, entre israelenses e palestinos.

Além da magnitude do ataque, a data em que aconteceu fez aumentar a crença de que ele vinha sendo planejado: um dia após a Guerra do Yom Kippur completar 50 anos. O Yom Kippur, Dia do Perdão, é a data mais importante do calendário judaico. Foi nessa comemoração, em 1973, que sírios

e egípcios atacaram Israel, que acabou vencendo o combate.

Efeitos na economia mundial

Ainda é incerto como os mercados globais reagirão a esse conflito em uma região economicamente importante. Tanto Israel como Palestina não são produtores de petróleo, mas a proximidade com grandes fornecedores, como Arábia Saudita e Irã (que apoia o Hamas), pode gerar queda na produção ou sanções. Se isso acontecer, o preço do recurso deve subir, provocando alta generalizada da inflação.

A economia israelense já sente o choque do conflito. Em 9 de outubro, o Banco de Israel anunciou a venda de 30 bilhões de dólares (cerca de 150 bilhões de reais) em reservas estrangeiras para estabilizar a cotação da moeda local, o shekel, que caía ao valor mais baixo em oito anos. Ao colocar mais dólares à venda, o preço da moeda tende a subir. ●



PARA ENTENDER A REGIÃO

A região entre o rio Jordão e o Mar Mediterrâneo é historicamente disputada. Em 1948, ela foi dividida entre Estado de Israel, Faixa de Gaza e Cisjordânia. A Faixa de Gaza é uma área com 41 quilômetros de comprimento e entre 6 e 12 quilômetros de largura cravada no território israelense. A região tem 2,3 milhões de habitantes (a maioria muçumanos, que seguem o islamismo), mas suas fronteiras são controladas por Israel (maioria de judeus, que seguem o judaísmo).

O QUE É O HAMAS

Criado em 1987, o Hamas é um grupo extremista que atua com o objetivo de reconquistar o território de Israel. Ganhou eleições em Gaza, em 2006, e a controla desde 2007. O Hamas jamais reconheceu o território israelense e os acordos de paz entre Israel e outros países árabes, como Egito. É considerado um grupo terrorista por diversas nações, entre elas, Estados Unidos e Reino Unido — mas não pelo Brasil, que segue a posição da Organização das Nações Unidas (ONU).



IA com BIA

A VANTAGEM DA TEMPESTADE

Em setembro, assisti a um painel com Gabriela Prioli, advogada e apresentadora, e Ricardo Amorim, economista, sobre os impactos da inteligência artificial (IA). Destaco aqui duas reflexões:

A EXPERIMENTAÇÃO COMO PORTA DE ENTRADA: eles defenderam que as pessoas experimentem a IA. É preciso estar pronto para competir nesse contexto de ganho de produtividade. Por outro lado, Amorim lembrou que “a IA vem com um *status* quase de Deus, mas que temos que lembrar que ela é embasada em produções humanas e não está sempre certa”.

O USO RESPONSÁVEL: o nível de maturidade da sociedade tem que aumentar para que as pessoas não se tornem escravas da ferramenta, perdendo o pensamento crítico. O ser humano deve ter uma mentalidade “alcoólicos anônimos”, o que se aplica ao uso excessivo de qualquer tecnologia.

Como diria a escritora Louisa May Alcott, “não temo tempestades, pois estou aprendendo a navegar meu navio”. Experimentar implica o uso um pouco ingênuo no começo, mas com o objetivo final de usar a IA como copiloto, em vez de deixá-la assumir o comando das ideias e produções. Explore os mares turbulentos agora, para ser um dos poucos que chegam até o próximo continente.

Eu sou a Bia A., 16 anos, estou no 2º ano do ensino médio. Todos os meses trago novidades sobre IA. iacombia@magiadeler.com.br.



KEVIN MAZUR/GETTY IMAGES FOR LIVE NATION

 SUPERSHOW

No dia 29 de setembro, a banda irlandesa U2 inaugurou o espaço The Sphere, uma arena tecnológica de shows em Las Vegas, EUA. Com capacidade para cerca de 20 mil pessoas, o lugar tem 167 mil alto-falantes, 112 metros de altura e a maior tela de LED do planeta. A construção levou cinco anos e custou 2,3 bilhões de dólares (11,8 bilhões de reais).

FONTE: CNN.



WIKIMEDIA COMMONS

 E O NOBEL VAI PARA...

Claudia Goldin, economista e professora da Universidade Harvard, conquistou o Prêmio Nobel de Economia pela análise da participação das mulheres no mercado de trabalho durante os últimos 200 anos. Goldin é a terceira mulher a receber o prêmio, concedido desde 1969.

FONTES: ESTADÃO E G1.

 A CONTA, POR FAVOR

De olho na indústria de restaurantes e hotéis, a brasileira Quality System vai importar e comercializar robôs já conhecidos na Ásia que atuam como garçons e *concierges*. Eles são capazes de recepcionar clientes, entregar pratos e interagir por voz. Os robôs chegarão ao Brasil nos próximos meses e serão vendidos a partir de 100 mil reais.

FONTE: O GLOBO.

 PRATA PARA O BRASIL

A equipe brasileira feminina de ginástica artística conquistou a medalha de prata no Mundial do esporte, realizado na Bélgica. O feito inédito foi realizado pelas atletas Rebeca Andrade, Flavia Saraiva, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira e Julia Soares. Rebeca e Flávia também ganharam medalhas individuais, de ouro e bronze, respectivamente.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO.

 TUDO PELOS ANIMAIS

Em setembro, a Espanha implantou uma lei que assegura a proteção aos direitos e bem-estar de animais de estimação, que no país chegam a 15 milhões. Com as novas regras, os tutores que não cumprirem as normas serão penalizados. Por exemplo, o dono que deixar o animal sozinho por mais de três dias pode ser multado em 10 mil euros (54 mil reais) — no caso de cães, a ausência não pode extrapolar 24 horas.

FONTE: O GLOBO.



ARQUIVO PESSOAL

 O LONGO CAMINHO

Diariamente, a professora María Domínguez se posiciona na entrada da cidade de Florida, no interior do Uruguai, à espera de uma carona. O destino? A escola rural de Paso de la Cruz del Yí, onde leciona para apenas dois alunos. Em razão dos horários, o uso de transporte público é inviável, por isso ela aguarda a generosidade de motoristas para percorrer os 108 km até seus estudantes.

FONTE: G1.



TIM CLAYTON/CORBIS VIA GETTY IMAGES

 CAMPTOSSAURO GIGANTE

Um esqueleto de dinossauro de 2,1 metros de altura e 5 metros de comprimento, descoberto na década de 1990, nos EUA, foi avaliado em 1,2 milhão de euros (6,5 milhões de reais). Apesar de seus 150 milhões de anos, o fóssil do camptossauro está quase intacto e será leiloadado em Paris. Qual o seu lance?

FONTE: O GLOBO.

WIKIMEDIA COMMONS



SEAN GALLUP/GETTY IMAGES

 CALOR SEM FIM

O calor excessivo visto recentemente apresenta seus impactos nas geleiras suíças. Segundo a Academia Suíça de Ciências Naturais, nos últimos dois anos, houve uma perda de 10% dos blocos de gelo, o mesmo percentual registrado em 30 anos, entre 1960 e 1990. Preocupante!

FONTE: O GLOBO.



COLIN MCPHERSON/CORBIS VIA GETTY IMAGES

 NADA COMO UM CAFEZINHO

Conhecidos como grandes consumidores de chá, os chineses estão mudando suas preferências. Nos últimos 20 anos, a China aumentou em dez vezes a ingestão de café. Em 2022, foram consumidas 2,8 milhões de sacas de 60 kg. Atualmente, o país é o nono maior importador dos grãos brasileiros.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO.

 COPA DO MUNDO 2030

Comemorando os 100 anos do Mundial de Futebol, a Copa de 2030 terá seis países-sede: Marrocos, Espanha, Portugal, Argentina, Paraguai e Uruguai. O anúncio foi feito no dia 4 de outubro. A abertura será no Uruguai, que sediou a primeira edição do torneio. Os demais jogos serão divididos entre as outras nações.

FONTE: PODER360.

 A EXPANSÃO DAS FRUTAS TROPICAIS

Banana, abacate, maracujá, goiaba e manga estão sendo cultivadas na Sicília e exportadas para toda a Europa. As frutas tropicais desembarcaram por lá há 23 anos, após a visita de um siciliano ao Brasil. As mudanças climáticas e o solo vulcânico permitiram o cultivo na região, revolucionando o setor.

FONTE: O GLOBO.

GETTY IMAGES/ISTOCKPHOTO



REPRODUÇÃO DE INSTAGRAM

 COBRA SURFISTA

Um australiano desembolsou 2,3 mil dólares australianos (7,6 mil reais) após surfar no mar da Austrália com sua cobra piton de estimação no pescoço. O vídeo da aventura viralizou e chegou às autoridades do país. Segundo o Departamento de Meio Ambiente e Ciência do Estado de Queensland, o surfista foi multado por retirar o animal de casa e levá-lo ao local público sem autorização.

FONTE: ESTADÃO.

A TERRA NO LIMITE

Catástrofes naturais e aumento da temperatura se repetem semana a semana e evidenciam que há algo errado com o clima. Mas por que isso tem acontecido? Confira o infográfico e entenda as causas e consequências das **mudanças climáticas** | SILVIA BALIEIRO

Proteção da Terra

Em volta da Terra há uma camada de gases que ajuda a manter a temperatura, não só filtrando os raios solares, como mantendo o calor. Ela absorve parte da radiação infravermelha emitida pelo Sol e refletida pela superfície terrestre, dificultando o escape do calor para o espaço. Essa camada é essencial para garantir a vida no planeta. No entanto, a concentração desses gases tem aumentado ao longo dos últimos anos, principalmente após a industrialização.

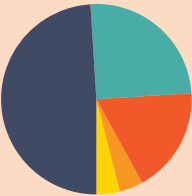


Como é por aqui

O Brasil é o sétimo maior emissor de GEEs do mundo, segundo o World Resources Institute (WRI). “Diferentemente de outros países, cuja maior parte das emissões vem de termelétricas, no Brasil o maior responsável é o desmatamento”, diz Alexandre Mansur, sócio-fundador da agência de projetos de causas socioambientais O Mundo Que Queremos.



Os maiores responsáveis pelas emissões de GEEs do Brasil*



*DADOS DE 2021.
FONTE: SEEG/OBSERVATÓRIO DO CLIMA.



Fontes de poluentes

Essa maior concentração de gases tem acontecido em decorrência do excesso de queima de combustíveis fósseis, principalmente, petróleo, carvão e gás natural. Eles são usados em caminhões, carros, aviões, navios e usinas termelétricas.



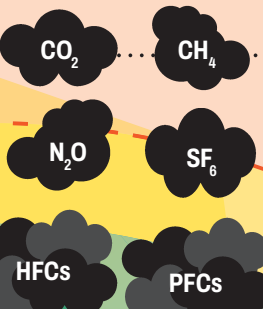
O valor das árvores

Além disso, o desmatamento, isto é, a retirada da vegetação nativa de muitas áreas tem contribuído para o aumento desses gases, denominados Gases de Efeito Estufa (GEEs).



Quais são os Gases de Efeito Estufa

Dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), hexafluoreto de enxofre (SF₆) e duas famílias de gases: hidrofluorcarbonetos (HFCs) e perfluorcarbonetos (PFCs).



Qual é o limite?

Segundo cientistas, o máximo de aumento da temperatura suportado pelo planeta seria 1,5°C acima do período pré-industrial. Em 2022, essa elevação chegou a 1,15°C.

As consequências



Fenômenos climáticos mais extremos como a chuva que deixou 5 mil mortos na Líbia e a passagem do ciclone pelo Rio Grande do Sul, que ocasionou 50 mortes e um rastro de destruição.



Seca em lugares antes chuvosos, como a Amazônia, que passa pela maior estiagem dos últimos tempos. A Usina Hidrelétrica Santo Antônio, em Porto Velho, capital de Rondônia, precisou ser fechada por escassez de água.



Mais frio em pontos isolados: nos polos norte e sul há um vórtice, ou seja, um grande redemoinho que garante a restrição do ar frio a essas regiões. O aquecimento do planeta enfraquece o vórtice e, por consequência, há escapes de massas de ar polar mais fortes. É por isso que nevascas intensas têm sido registradas.

Como o Favelado Investidor chegou lá

Murilo Duarte conta como superou os obstáculos para enriquecer e se tornar um dos principais influenciadores financeiros do país | SILVIA BALIEIRO

Com apenas 28 anos, Murilo Duarte já conseguiu o que muitos sonham ao longo de uma vida: conquistar o primeiro milhão e ultrapassar essa marca. Fez isso após criar, com o amigo Vinicius Silva, o perfil Favelado Investidor, que tem mais de 640 mil seguidores no Instagram e 340 mil inscritos no YouTube.

A história de Murilo comprova que nunca foi sorte. Criado pela mãe, Juceli, e a avó, Dalva, ele viveu na favela Jardim João XXIII, na zona oeste de São Paulo, sempre vendo as duas batalharem pelo sustento da família. Disposto a dar uma vida melhor a elas, Murilo escolheu o caminho da educação financeira. Nesta entrevista feita por Renan L. B., aluno do 3º ano do ensino médio, ele conta como conseguiu atingir seus objetivos e realizar seus sonhos.

Como você define o que faz hoje?

O Favelado Investidor nasceu com o propósito de educar financeiramente os brasileiros. Quero pegar todo o conhecimento que tenho e disseminar da maneira mais didática possível.

Como você começou a se interessar pelo mundo dos investimentos?

Foi a curiosidade. Quando ouvia “fulano é investidor”, eu pensava que essa pessoa tinha muito dinheiro. Até que comecei a estudar a respeito. Em 2015, eu era menor aprendiz em um cartório — meu salário era 680 reais, quase o valor da minha faculdade, que custava 640 reais. Em um mês, peguei esses 40 reais que sobravam e comprei o primeiro livro da minha vida, que foi sobre Tesouro Direto. Eu ouvia que Tesouro Direto era a nova poupança e, para mim, poupança era investimento. Então foi essa analogia que eu fiz para escolher o título. Não entendi muita coisa, porque tinha muita parte técnica, mas o livro ensinava a abrir conta numa corretora. Eu demorei três meses para fazer meu primeiro investimento. Lembro que fiz dentro de um ônibus lotado, com frio na barriga, porque era todo o dinheiro que eu tinha.

O que te fez chegar aonde você está atualmente?

Eu fiz algumas escolhas no passado que foram mais dolorosas, mas necessárias para colher pelo menos alguma coisinha hoje. Eu escolhi estudar e, na faculdade, sentia a diferença de visão de mundo. Ali eu aprendi a estudar e ler de fato, não só ler e não entender. Consegui um estágio



Murilo Duarte

Eu demorei três meses para fazer meu primeiro investimento. Lembro que fiz dentro de um ônibus lotado, com frio na barriga, porque era todo o dinheiro que eu tinha.

no Bradesco e depois fui para a KPMG, uma multinacional. Essa mudança de ambiente com certeza agregou muito, por eu estar com pessoas que queriam crescer e prosperar.

Você já se endividou?

Eu me endividei quando meu salário saiu de 680 reais para 2.500 reais. Eu não estava preparado para lidar com essa quantia. Comecei a gastar muito em roupa, comprei um iPhone, tênis e passei a sair, ir

aos bailes e pagar bebida para os outros, tudo com o meu cartão de crédito, para ser o bonitão do rolê. Foi assim que fiz uma dívida de 5 mil reais, que virou 20 mil reais. Para sair disso, eu e o Vinicius, que também estava com dívidas, começamos a vender roupas e acessórios pelo Instagram. Quitamos as dívidas em um ano e recomeçamos do zero.

Existe segredo para o sucesso?

Eu considero que sim. As pessoas têm que ter consciência de que a vida acontece de acordo com o que pensamos e fazemos. Se alguém quer um canal com um milhão de seguidores, deve pensar que tipo de pessoa seria para ter um milhão de seguidores. Se ela imaginar que seria uma pessoa produtiva, que domina o assunto, é comunicativa, cria roteiro e viraliza, tem que fazer a própria parte e agir dessa maneira.

Em 2016, eu estava em um baile no Paraisópolis e comecei a refletir sobre a vida. Sonhando alto, me veio à cabeça a imagem do Flávio Augusto, que eu já acompanhava e cujos livros já tinha lido. Eu pensei: “Flávio Augusto veio da periferia do Rio de Janeiro e se tornou bilionário. Ele estaria aqui no baile? Não! Ele estaria estudando, lendo, trabalhando, desenvolvendo-se. No mesmo instante, eu deixei de lado meu copo de uísque e fui para

casa. Nunca mais eu pisei em um baile, porque a pessoa que eu queria me tornar não estaria lá.

Como foi a experiência de ser listado entre os principais empreendedores com menos de 30 anos pela revista Forbes?

Eu saí na *Forbes Under 30* em dezembro de 2020, que foi um dos melhores anos da minha vida até hoje. Eu e o Vinicius tínhamos o costume de anotar os planos e objetivos no celular no começo do ano. Em 2020, entre nossas metas, estava bater 100 mil inscritos no YouTube e Instagram e, juro, entrar na lista da Forbes.

No fim do ano, durante um almoço, olhamos a lista. Eu disse para o Vinicius: “Só faltou essa”. Fomos embora e, cinco minutos depois, ele me liga e fala: “Olha o seu e-mail”. Quando vi, era uma mensagem da revista chamando para uma entrevista. Depois de 15 dias, lá estava minha foto de boné, óculos Juliet e camiseta Favelado & Investidor. Foi um dos maiores reconhecimentos que eu recebi.



Renan L. B., 17 anos

Vai de ações? Prepare-se para o risco

Esse modelo de investimento exige conhecimento, informação e sangue frio para tolerar o vaivém do mercado | SILVIA BALIEIRO

A AÇÃO É A MENOR PARTE de uma empresa. Ela pode ser adquirida por qualquer cidadão, que passa a ser sócio minoritário dessa companhia e um investidor no mercado de ações. O investimento em ações

é classificado como de renda variável, já que o retorno varia de acordo com diversos fatores: os resultados financeiros que a empresa apresenta, a confiança do mercado financeiro de que ela irá progre-

dir, o preço da compra, o preço da venda e até a situação econômica do país. É diferente de um investimento de renda fixa, como CDB, no qual já se sabe o valor do retorno no momento da aplicação.

Assim, investir em ações exige muito conhecimento, informação e, o principal, sangue frio para tolerar o sobe e desce dos preços dos papéis.

COMO INVESTIR

Para investir em ações é necessário ter uma conta aberta em uma corretora de valores, instituição que faz a intermediação entre investidores e o mercado financeiro. A maior parte dos grandes bancos tem a própria corretora, mas também há as que são independentes. Toda corretora oferece aos clientes um *home broker*, sistema digital no qual é possível dar ordens de compra e venda. Essas transações são feitas por uma bolsa de valores. Aqui no Brasil há a B3, que negocia papéis de mais de 400 companhias.



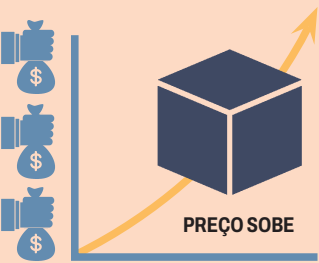
O RETORNO

Além de poder ganhar na transação de compra e venda das ações, o investidor pode receber dividendos, que são uma participação nos lucros das empresas. Quando os resultados financeiros da companhia são positivos, ela divide o ganho com todos os acionistas por meio de dividendos. Quanto maior a participação na empresa, maior o valor recebido.

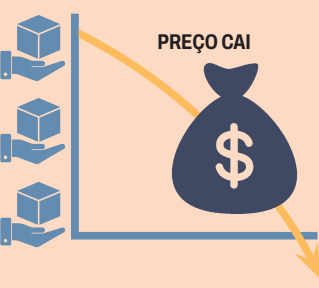
O SOBE E DESCE DOS PREÇOS

Toda ação tem seu valor na bolsa, que recebe o nome de cotação. O preço sobe e desce de acordo com o interesse dos investidores. Aqui vale também a lei da oferta e da demanda. Quando tem mais gente tentando comprar do que vender, o preço sobe. Para acompanhar o movimento dos papéis, a B3 tem um índice, o Ibovespa, que reúne as ações mais negociadas. Quando ouvimos que a bolsa de valores do Brasil subiu ou caiu, é do Ibovespa que o noticiário está falando.

MUITA GENTE QUERENDO COMPRAR



MUITA GENTE QUERENDO VENDER



5,3 milhões de brasileiros investem na bolsa do país

439 bilhões de reais é o total investido por todos eles



FONTE: B3.

OS TIPOS DE AÇÃO

Existem dois tipos de ação para comprar:

Ordinária – é a ação que tem direito a voto na assembleia de acionistas.

Preferencial – é a ação que não tem direito a voto.



NA PRÁTICA: COMO COMPRAR E VENDER UMA AÇÃO

1 O investidor abre conta em uma corretora e transfere o valor que deseja investir

2 Depois de estudar e se informar, ele escolhe a empresa na qual deseja investir

3 O investidor acessa o *home broker* da corretora e faz a ordem de compra

4 Quando quiser vender as ações, o processo é o mesmo, por meio do *home broker*

5 A diferença no preço da compra e da venda é o ganho do investidor. Ele pode sacar o dinheiro para realizar algum objetivo ou reinvestir para seguir ganhando

ALERTA

Por ser de alta volatilidade, o investimento em ações é arriscado. Por isso só é indicado para pessoas com perfil tolerante. “Se o investidor não gosta de ver seu rendimento caindo, o investimento em ações pode não ser a melhor opção para ele”, diz Júlia Aquino, analista da Rico. Também é importante encarar esse tipo de aplicação como um investimento de longo prazo. “O ideal é pensar em deixar o dinheiro investido ao menos por cinco anos”, afirma Júlia.

GLOSSÁRIO

SÓCIO MINORITÁRIO

É o sócio que tem menos de 50% das ações de uma empresa.

VOLATILIDADE

Um investimento volátil é aquele cujo retorno depende muito de fatores externos e, por isso, é incerto.

PERGUNTA PARA A ESPECIALISTA

Menores de idade podem investir em ações? DANIEL P., DE 14 ANOS

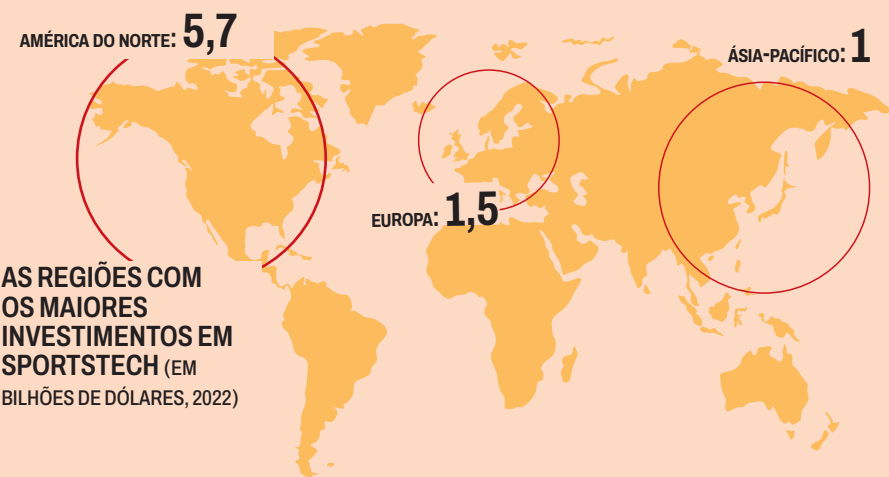
Sim. Basta ter CPF e uma conta em corretora associada a um responsável legal.

Júlia Aquino, analista de ações da Rico



A era das sportstech

Unindo tecnologia e esporte, empresas ganham cada vez mais a atenção — e o dinheiro — de investidores | VICTORIA PIROLLA



NO FUTEBOL, ela aparece no árbitro de vídeo (VAR, sigla para *video assistant referee*, em inglês). No basquete, na análise de dados para prevenção de lesões nos jogadores. Na natação, é a câmera no fundo da piscina para detalhar o treino. Independentemente do esporte, a tecnologia se tornou uma parceira indispensável, que tem como missão contribuir para melhorar o desempenho dos atletas e aprimorar as dinâmicas das competições.

Por trás disso estão as sportstech, empresas especializadas em tecnologia no esporte, relativamente novas e com muito potencial de crescimento. São as startups do esporte, que se multiplicaram nos últimos cinco anos. Hoje, 6.191 sportstech atuam em todo o mundo, trabalhando com inteligência de dados, apostas esportivas, gestão de torneios, desempenho de atletas, entre outros.

Elas já atraíram mais de 31,9 bilhões de dólares (cerca de 165 bilhões de reais) em investimentos (veja ao lado).

“O público está ávido por tecnologia, a geração Z já nasceu entre telas, simplesmente não há espaço para experiências que pareçam congeladas no tempo”, explica Eduardo Tega, fundador e CEO da Sportheca, apontada como uma das sportstech mais promissoras do mundo.

Brasil, o destaque da lanterna
Há 165 sportstech no Brasil, de acordo

com a plataforma Startup Scanner. Entre elas, a Gympass, que conecta usuários e academias e se tornou unicórnio — como são chamadas as startups que alcançam o valor de mercado de um bilhão de dólares (5,1 bilhões de reais). No total, essas empresas atraíram ao país 805,5 milhões de dólares (4,1 bilhões de reais), entre 2018 e 2022 (confira o *ranking*).

Fora dos Estados Unidos, Europa e Ásia-Pacífico, o Brasil é o país que mais atrai investimentos. A confiança dos investidores está vinculada à profissionalização das empresas, especialmente no futebol. “Quanto mais os clubes profissionalizam a gestão, mais precisarão de fornecedores como as sportstech”, afirma Tega. ●

NO RESTO DO MUNDO, O BRASIL APARECE EM PRIMEIRO:

	PAÍS	INVESTIMENTO DE
1	BRASIL	805,5 MILHÕES DE DÓLARES (4,1 BILHÕES DE REAIS)
2	EGITO	4,5 MILHÕES DE DÓLARES (23,3 MILHÕES DE REAIS)
3	CHILE	2,6 MILHÕES DE DÓLARES (13,4 MILHÕES DE REAIS)
4	ARGENTINA	1,9 MILHÃO DE DÓLARES (9,8 MILHÕES DE REAIS)
5	COLÔMBIA	1 MILHÃO DE DÓLARES (5,1 MILHÕES DE REAIS)

AS SPORTSTECH NO MUNDO (ENTRE 2018 E 2022):

Receberam em investimentos

31,9
BILHÕES DE DÓLARES

47%

delas desenvolvem tecnologia para melhorar a experiência dos torcedores

17,4%

apostam em dispositivos que monitoram o desempenho dos atletas

NO BRASIL

Existem

165
SPORTSTECH

Investimentos de

805,5
MILHÕES DE DÓLARES (4,1 bilhões de reais)

FONTES: SPORTSTECHX, STARTUP SCANNER E O GLOBO.

A NOTÍCIA É...

Sócio-torcedor

Segundo especialista, o programa que oferece benefícios aos torcedores precisa evoluir para atrair mais adeptos

VICTORIA PIROLLA

O SÓCIO-TORCEDOR é um programa de fidelidade que times de futebol oferecem aos torcedores e que ajuda a compor o faturamento de cada clube. Marcelo Paciello, consultor de negócios do mercado esportivo, conta que esse formato foi criado, há uma década, pela Ambev, em parceria com grandes times. Os torcedores assinantes recebiam descontos em produtos da marca no mercado.

Modelo limitado

Apesar da evolução, o modelo sócio-torcedor está esgotado, na opinião de especialistas. “Se os times desejam aumentar a base de sócio-torcedores, é preciso olhar além dos ingressos. Os torcedores não querem só vantagens em jogos. É possível ir além, criar parcerias com universidades, livrarias, postos de gasolina, empresa de telefonia, para oferecer descontos em outros produtos e serviços aos sócios”, afirma Paciello.

FONTE: RELATÓRIO CONVOCADOS.

1,2 MILHÃO

É o número de sócio-torcedores ativos em clubes das séries A e B

De 11,98 a 779,99 REAIS

É quanto custa a assinatura mensal dos programas das principais equipes da série A

2017 761 MILHÕES*

2022 1 BILHÃO *

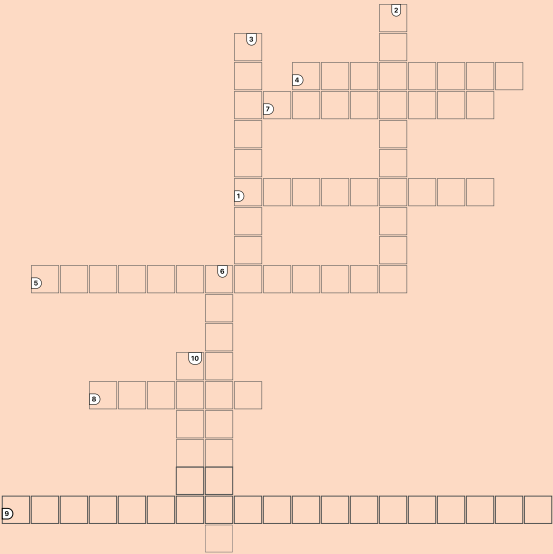
* TOTAL DE RECEITAS GERADAS PELO PROGRAMA E BILHETERIAS.

CAÇA-PALAVRAS. As palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem ocorrências ao contrário.

R N F R O N T E I R A O R W I H R N
E S N C O T A Ç Ã O E W N S O F A C
O T I Í O C H A T G P T T M S T H M
T T B A N C O C E N T R A L H R O E
M C Y L O D T E H M F A E W D I T F
H U H D Q O I P S A I N E A I H R L
F D I P L O M A C I A G D U R C O E
H H H O M E B R O K E R R A H A O A
T N T O A C T G C P C O B A C C N N
O I H L G P R E J U Í Z O D Ç O E M
I A E M E F E T A G J S E T S Ã O C
N R E E E S Ó C I O T O R C E D O R

BANCO CENTRAL COTAÇÃO EMIGRAÇÃO HOMEBROKER SÓCIO-TORCEDOR
CHATGPT DIPLOMACIA FRONTEIRA PREJUÍZO ÍNDIA

PALAVRAS CRUZADAS. Descubra as palavras relacionadas às afirmações. Dica: todas foram citadas nesta edição!



- 1. DONO DE UMA OU MAIS AÇÕES DE UMA EMPRESA
- 2. AQUELE QUE APLICA RECURSOS COM OBJETIVO DE GANHAR NO FUTURO
- 3. DESLOCAMENTO DE UMA PESSOA OU GRUPO DE UM LUGAR PARA OUTRO
- 4. ÍNDICE QUE MEDE O SOBE E DESCE DA BOLSA DE VALORES
- 5. DINHEIRO QUE CIRCULA APENAS EM UMA COMUNIDADE; TEM MESMO VALOR QUE O REAL
- 6. COMO SÃO CONHECIDAS AS STARTUPS DO SETOR DE ESPORTES
- 7. AQUELE QUE TORCE
- 8. PALPITE EM JOGO OU SORTEIO CUJO RESULTADO AINDA NÃO SE CONHECE
- 9. SÃO CAUSADAS PELO AQUECIMENTO GLOBAL
- 10. EFEITO DOS GASES QUE BLOQUEIA A DISPERSÃO DO CALOR DA TERRA

CONFIRA OS RESULTADOS DOS PASSATEMPOS NO PORTAL DO TINO.

Que tal um desafio?



TEMA DO MÊS:

Imigração

ATIVIDADE: o gráfico mostra os quatro países que mais solicitam vistos de refúgio ao governo brasileiro. Estime quantas pessoas de cada um desses países solicitam o visto.

Países	Nº de solicitações
TOTAL	50.000
Venezuela	?
Cuba	?
Angola	?
Colômbia	?
Outros	5.000

★ DESAFIOS EXTRAS

A quantidade de imigrantes de outros países poderia ser maior do que 5 mil?

Por que a Angola é um dos países de que o Brasil mais recebe imigrantes?



MENTALIDADES MATEMÁTICAS É UMA COCRIAÇÃO DO INSTITUTO SIDARTA COM A UNIVERSIDADE DE STANFORD. WWW.MENTALIDADESMATEMATICAS.ORG.BR | @/MENTALIDADESMATEMATICAS

SUDOKU. Preencha as células com números de 1 a 6. O mesmo dígito só pode ser usado uma vez em cada coluna, cada linha e cada quadrado menor.

	1		2		4
	3	4	5		
	2	3	4	5	
4	5	1			3
3	6		1		2
	4		3		5

• Primeiro selecione um número/operador e depois aplique-o a uma